

Mailson prevê mais imposto

BRASILIA — O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, afirmou ontem que “para cada centavo a menos que os estados pagarem de sua dívida externa em 1989, haverá necessidade de um centavo em aumento de impostos”. Mas a afirmação do ministro não pode ser interpretada como ameaça, porque ele mesmo esclareceu que manifestou uma posição pessoal. “O assunto da rolagem está sendo negociado e a palavra final é do presidente da República”, disse Mailson da Nóbrega.

As observações do ministro foram feitas logo após um debate, de quatro horas, com os integrantes da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados. Apesar de ter sido argüido por 14 parlamentares, não recebeu nenhuma pergunta sobre a crise da rolagem da dívida externa dos estados e municípios. Mailson só falou rapidamente sobre o assunto depois do debate e após muita insistência dos jornalistas.